



Da esq. para dir.: Roberto Cavalcante, do MMA, Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, Carlos Nobre, do MCTI e Sérgio Magalhães, Presidente do IAB

Concurso para escolha da nova EACF

No dia 28 de janeiro de 2013, foi lançado o Concurso Estação Antártica Comandante Ferraz, organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) e destinado a selecionar o melhor projeto arquitetônico para as novas instalações da Estação Científica Brasileira na Antártica.

Com uma área total em torno de 3 mil m², a estação será construída no mesmo local ocupado pela anterior, com capacidade para abrigar 64 pessoas durante o verão e 34 no inverno.

A complexa infraestrutura será composta por sistemas de água potável e residuária, energia, resíduos sólidos, rede lógica e comunicações de dados e voz, segurança, logística, instalações mecânicas e sistemas especiais, como fontes de energias renováveis. Serão 19 laboratórios, 5 unidades de pesquisa independentes (módulos de

meteorologia, módulo ozônio, Punta Plaza, VLF e Ipanema) e 5 unidades de logística e segurança (refúgios, estação rádio emergência, cafangoria e oficina náutica, módulo de mergulho e casa de bombas). Além disso, terá biblioteca, academia, lan house, centro cirúrgico de emergência, dentre outros ambientes.

Independente do grau de industrialização da construção empregada, o projeto das novas instalações da EACF deverá observar necessariamente os princípios da pré-fabricação, da modularidade, flexibilidade e capacidade de adaptação às novas necessidades.

As inscrições para o Concurso foram encerradas no dia 14 de março, com 109 inscritos e 74 projetos apresentados. No dia 15 de abril, foi divulgado o vencedor do projeto da nova EACF. Assinado pelo arquiteto

Fábio Henrique Faria, de Curitiba, o projeto vencedor passará, ainda, por um importante e complexo processo de avaliação dos respectivos Estudos Preliminares, Anteprojetos e Projeto Executivo a ser realizada por uma Comissão Técnica instituída pela Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - SECIRM, com a participação dos Ministérios de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Meio Ambiente, além de representantes das Diretorias de Engenharia Naval e de Obras Civis da Marinha.



Projeto da nova EACF

